

RESUMO - MEDICINA

PAPILOMA VÍRUS HUMANO-HPV: CONHECIMENTO DE PACIENTES DE UM CENTRO DE SAÚDE SECUNDÁRIO NA BAIXADA FLUMINENSE

João Pedro Martinez Hillen (jpmhillen@gmail.com)

João Victor Cordeiro Da Silva (joacordeiro1608@hotmail.com)

Luis Gustavo Ferreira (luisgustavoferreira07@gmail.com)

Andressa Grilo Martinez (dra.andressagmartinez@gmail.com)

Luciana Armada Dias (luadias@hotmail.com)

Introdução: O Papiloma Vírus Humano (HPV) é o vírus sexualmente transmissível mais comum no mundo e responsável direto pelo câncer de colo uterino. Tornou-se nos últimos anos um problema de saúde pública mundial e a Organização Mundial de Saúde (OMS) determinou um prazo até 2030 para a erradicação deste câncer, através de medidas como vacinação de 90% das meninas menores de 15 anos contra o HPV, rastreamento secundário com a colpocitologia oncótica, realização do teste DNA-HPV em 70% das mulheres e o tratamento das lesões precursoras em 90% das pacientes, antes que o câncer se desenvolva. Sabe-se que a desinformação sobre o vírus, vias de transmissão e prevenção contribui para o avanço do câncer de colo uterino. **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento de pacientes de um centro de saúde

secundário na Baixada Fluminense/ RJ sobre o HPV. Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, descritivo e analítico, com abordagem quantitativa. Para realizá-lo foram utilizados questionários com 38 questões de múltipla escolha (5 sobre os dados gerais de cada participante, 12 relacionadas ao conhecimento sobre o HPV, 15 sobre o câncer cervical e 6 sobre a vacina Anti-HPV). Resultados: Foram entrevistadas 214 pacientes, onde a maioria (83,6 %) tem mais de 30 anos, 125 (58,4%) com ensino médio completo, 39 (18,2%) acreditam que o beijo é uma forma de transmissão, 11 (5,1%) acham que é transmitido por água contaminada, 109 (50,9%) não sabem se é transmitido de mãe para filho, 116 (54,2%) não sabem se existem sintomas, 119 (55,6%) não sabem que é causador do câncer de colo uterino, 114 (53,2%) não sabem se o DIU transmite a doença, 113 (52,8%) acreditam que o tabagismo transmite, 87 (40,6%) acreditam que o etilismo transmite a doença e 85 (39,7%) não sabem, 158 (77,8%) acredita que a falta de higiene transmite HPV. Quanto aos sintomas, 123 (57,4%) não sabem dizer se sangramento intermenstrual é um sintoma e apenas 27 (12,6%) não acreditam que febre e cefaleia sejam sintomas. Quanto a vacina, 169 (78,9%) conhece, 78 (36,4%) não sabe que está no calendário vacinal, 77 (35,9%) não sabe a faixa etária da vacinação, 124 (57,9%) não foi vacinada e 158 (73,8%) gostaria de se vacinar. 92 (42,9%) vacinou os filhos, 31 (14,4%) não sabia que deveria vacinar os filhos e 39 (18,2%) dos filhos estavam fora da faixa etária. Conclusão: Os dados revelam desinformação expressiva entre as pacientes da Baixada Fluminense, o que contribui para o avanço significativo do câncer de colo uterino nesta região. Este desconhecimento pode comprometer a adesão às estratégias preventivas, reforçando a necessidade de ações educativas.

Palavras-chave: adesão; câncer de colo de útero; conhecimento; hpv; vacinação.